

Estudo Anátomo-funcional de Gânglios da Cadeia Simpática Torácica na Hiperidrose Primária

NABOR BEZERRA DE MOURA JÚNIOR

Orientador: Prof. Dr. José Ribas Milanez de Campos

Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Resumo

Moura Júnior NB. *Estudo anátomo-funcional de gânglios da cadeia simpática torácica na hiperidrose primária*. [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2012. 63p.

Introdução: A hiperidrose primária (HP) é uma desordem que afeta negativamente a qualidade de vida de seus portadores. A fisiopatologia da HP não é bem compreendida e acredita-se que uma complexa disfunção do sistema nervoso simpático esteja relacionada com sua etiologia. A ressecção de um ou mais gânglios da cadeia simpática torácica constitui-se como o método mais eficiente de controle da HP; apesar disso, pouco se sabe sobre o funcionamento dos gânglios simpáticos em indivíduos normais e em portadores de HP. **Objetivos:** Analisar a expressão de acetilcolina e das subunidades α_3 e α_7 de seu receptor nicotínico neuronal em gânglios da cadeia simpática torácica de portadores de HP palmar e comparar estes resultados com os obtidos de não portadores; avaliar se existe diferença de tamanho entre esses gânglios. **Métodos:** Estudo transversal, no qual foram analisados dois grupos de 20 participantes: no grupo Hiperidrose, portadores de HP palmar, candidatos a simpatectomia torácica; no grupo Controle, doadores falecidos de órgãos sem história prévia de sudorese excessiva. Em todos os indivíduos foram realizados: ressecção do 3º gânglio simpático esquerdo; aferição do maior diâmetro do gânglio; avaliação imuno-histoquímica pela quantificação das áreas de expressão forte e fraca de anticorpos primários contra acetilcolina e contra as subunidades α_3 e α_7 de seu receptor nicotínico neuronal. **Resultados:**

A mediana da idade dos participantes foi menor no grupo Hiperidrose em relação ao Controle; a proporção de homens e mulheres foi de 3:17 no grupo Hiperidrose e 9:11 no Controle. A expressão da subunidade α_3 foi semelhante em ambos os grupos ($p = 0,78$ para expressão forte e $p = 0,31$ para expressão fraca). A área de expressão forte da subunidade α_7 correspondeu a 4,85% da área total em portadores de HP e a 2,34% nos controles ($p < 0,001$), enquanto a área de expressão fraca foi de 11,48% no grupo Hiperidrose e de 4,59% no Controle ($p < 0,001$). Expressão forte da acetilcolina foi encontrada em 4,95% da área total no grupo Hiperidrose e 1,19% no Controle ($p < 0,001$); expressão fraca foi encontrada em 18,55% e 6,77%, respectivamente ($p < 0,001$). O diâmetro dos gânglios ressecados foi de 0,71cm no grupo Hiperidrose e de 0,53cm no Controle ($p < 0,001$). **Conclusões:** Existe um aumento da expressão de acetilcolina e da subunidade α_7 do seu receptor nos gânglios simpáticos de portadores de HP; a subunidade α_3 do receptor nicotínico de acetilcolina tem expressão semelhante em gânglios simpáticos de portadores de HP e de não portadores; gânglios da cadeia simpática torácica apresentam diâmetro maior em portadores de HP.

Descritores: Hiperidrose/fisiopatologia. Gânglios Simpáticos. Acetilcolina. Receptores Nicotínicos. Imunoistoquímica. Morte Encefálica.